



## Carta de Curitiba - 2023

O **27º Encontro dos Economistas da Região Sul - Enesul**, trouxe como tema central a Transformação Digital na Economia. O evento de abertura abordou a Regulação Econômica e a Sua Importância na Correção das Falhas de Mercados. A abordagem econômica desses fenômenos impacta radicalmente não só o exercício da profissão do Economista, como toda a sociedade.

Essas transformações criam a necessidade constante de renovação e implementação de atos regulatórios que promovam não só a regulação, mas também a sustentabilidade e a inclusão do desenvolvimento econômico, priorizando as potencialidades regionais.

Em um evento de economia, não podemos deixar de destacar o agronegócio, outro setor que se mostra bastante desenvolvido no aspecto tecnológico e que é de extrema relevância para o crescimento econômico do país. Dada a sua relevância no desenvolvimento e sobretudo na sustentabilidade econômica, social e ambiental do nosso país, defendemos que as análises de viabilidade econômico-financeira são fundamentais na quantificação de danos e ativos ambientais, sociais e econômicos e, por isso, devem ser competência exclusiva dos economistas. O Desenvolvimento Industrial e o do Comércio e Serviços devem ser integrados com o Agronegócio, já que as cadeias de geração de valor são cada vez mais globais.

Sobre o uso da inteligência artificial nas operações econômicas, ressaltamos que a ciência de dados já faz parte da formação dos economistas e desta forma, cada vez mais, será uma ferramenta para o desenvolvimento das atividades econômicas.

Nesse sentido, o elemento central é a educação para criar a cultura digital e preparar a população para ser protagonista no uso e no desenvolvimento da tecnologia. Destacamos também que, na medida em que o desenvolvimento tecnológico avança, surgem também novos riscos virtuais, fraudes, roubo de dados, dentre tantos outros crimes. Por isso, é importante novos olhares para regras e atos regulatórios que amparem o direito e a segurança dos usuários do sistema, sejam eles empresas, consumidores ou governo.

A tecnologia é uma aliada da inovação e do desenvolvimento. No ambiente financeiro, por exemplo, o contato humano sempre será necessário para a personalização de produtos e serviços de acordo com a necessidade dos clientes. Assim, é improvável que a transformação digital substitua por completo as habilidades humanas.

Em se tratando do ambiente econômico na região Sul, os indicadores de conjuntura vem mostrando melhoria nas taxas de desemprego, hoje reduzidas quando comparadas a outras regiões do país, assim como é possível verificar uma distribuição de renda menos desigual e maior crescimento do PIB.

Porém, para que possamos continuar com um desenvolvimento econômico e social sustentável, é recomendável as parcerias público-privadas no âmbito do desenvolvimento tecnológico de forma colaborativa e compartilhada e, dessa forma, continuar impulsionando a produtividade, a inclusão e o desenvolvimento regional, reduzindo ainda mais as desigualdades e promovendo o incremento dos agregados macroeconômicos nacionais.